



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMETÁ – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 19 de janeiro de 2014

NÍVEL SUPERIOR **ARQUITETO**

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Português, 05 de Informática, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário de Cametá).**
- Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
- A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
- Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
- O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
- O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
- Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Cametá o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2013 do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, ASSINALE A ALTERNATIVA
QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 10.

Da relação direta entre ter de limpar seu banheiro você mesmo e poder abrir sem medo um Mac Book no ônibus

Daniel Duclos

1 A sociedade holandesa tem dois pilares muito claros: liberdade de expressão e
2 igualdade. Claro, quando a teoria entra em prática, vários problemas acontecem, e há
3 censura, e há desigualdade, em alguma medida, mas esses ideais servem como norte na
4 bússola social holandesa.

5 Um porteiro aqui na Holanda não se acha inferior a um gerente. Um instalador de
6 cortinas tem tanto valor quanto um professor doutor. Todos trabalham, levam suas vidas, e
7 uma profissão é tão digna quanto outra. Fora do expediente, nada impede de sentarem-se
8 todos no mesmo bar e tomarem suas Heinekens juntos. Ninguém olha pra baixo e ninguém
9 olha por cima. A profissão não define o valor da pessoa – trabalho honesto e duro é trabalho
10 honesto e duro, seja cavando fossas na rua, seja digitando numa planilha em um escritório
11 com ar condicionado. Um precisa do outro e todos dependem de todos. Claro que profissões
12 mais especializadas pagam mais. A questão não é essa. A questão é “você ganhar mais
13 porque tem uma profissão especializada não te torna melhor que ninguém”.

14 Profissões especializadas pagam mais, mas não muito mais. Igualdade social
15 significa menor distância social: todos se encontram no meio. Não há muito baixo, mas
16 também não há muito alto. Um lixeiro não ganha muito menos do que um analista de
17 sistemas. O salário mínimo é de 1300 euros/mês. Um bom salário de profissão
18 especializada, é uns 3500, 4000 euros/mês. E ganhar mais do que alguém não torna o
19 alguém teu subalterno: o porteiro não toma ordens de você só porque você é gerente de
20 RH. Aliás, ordens são muito mal vistas. Chegar dando ordens abreviará seu comando.
21 Todos ali estão em um time, do qual você faz parte tanto quanto os outros (mesmo que seu
22 trabalho dentro do time seja de tomar decisões).

23 Esses conceitos são basicamente inversos aos conceitos da sociedade brasileira,
24 fundada na profunda desigualdade. Entre brasileiros que aqui vêm para trabalhar e morar é
25 comum – há exceções – estranharem serem olhados no nível dos olhos por todos – chefe
26 não te olha de cima, o garçom não te olha de baixo. [...]

27 Os salários pagos para profissão especializada no Brasil conseguem tranquilamente
28 contratar ao menos uma faxineira diarista, quando não uma empregada full time. Os salários
29 pagos à mesma profissão aqui não são suficientes pra esse luxo, e é preciso limpar o
30 banheiro sem ajuda. [...] De repente, a ficha do que realmente significa igualdade cai: *todos*
31 *se encontram no meio*, e pra quem estava no Brasil na parte de cima, encontrar-se no meio
32 quer dizer descer de um pedestal que julgavam direito inquestionável. [...]

33 Porém, a igualdade social holandesa tem um outro efeito que é muito atraente pra
34 quem vem da sociedade profundamente desigual do Brasil: a relativa segurança. É
35 inquestionável que a sociedade holandesa é menos violenta do que a brasileira. Claro que
36 aqui há violência – pessoas são assassinadas, há roubos. Estou fazendo uma comparação,
37 e menos violenta não quer dizer “não violenta”.

38 O curioso é que aqueles brasileiros que queixam-se amargamente de limpar o
39 próprio banheiro, elogiam incansavelmente a possibilidade de andar à noite sem medo pelas
40 ruas, sem enxergar a relação entre as duas coisas. Violência social não é fruto de pobreza.
41 Violência social é fruto de desigualdade social. A sociedade holandesa é relativamente
42 pacífica não porque é rica, não porque é “primeiro mundo”, não porque os holandeses
43 tenham alguma superioridade moral, cultural ou genética sobre os brasileiros, mas porque a
44 sociedade deles tem pouca desigualdade. Há uma relação direta entre a classe média
45 holandesa limpar seu próprio banheiro e poder abrir um Mac Book de 1400 euros no ônibus
46 sem medo. [...]

Disponível em: <http://blog.daniduc.net/2009/09/14/da-relacao-direta-entre-ter-de-limpar-seu-banheiro-voce-mesmo-e-poder-abrir-sem-medo-um-mac-book-no-onibus/>

Acesso em 16 dez. 2013.

- 01.** O texto de Daniel Duclos é predominantemente
- (A) opinativo, visto que o autor expõe sua opinião acerca da origem da violência.
 - (B) descritivo, porquanto nele o autor apresenta o perfil dos brasileiros que vivem na Holanda.
 - (C) injuntivo, já que o propósito do autor é levar os brasileiros a aprender a olhar a todos no nível dos olhos.
 - (D) dialogal, dado que nele se estabelece uma interação entre o autor e os brasileiros que vivem na Holanda.
- 02.** Daniel Duclos rejeita a ideia de que
- (A) há uma relação direta entre violência e pobreza.
 - (B) profissões especializadas devem ser mais bem remuneradas.
 - (C) a segurança depende de uma menor distância social entre as pessoas.
 - (D) não existe sociedade não violenta, existem sociedades menos violentas.
- 03.** Ao descrever o comportamento dos brasileiros que vivem na Holanda, o autor chama a atenção para o fato de eles
- (A) escolherem a Holanda como lugar de moradia e de trabalho.
 - (B) aceitarem tranquilamente limpar, sem ajuda, seu próprio banheiro.
 - (C) se surpreenderem por serem olhados no nível dos olhos por todos.
 - (D) se questionarem a respeito do pedestal em que se encontravam no Brasil.
- 04.** A ideia de que “todo trabalho é digno” **não** está explícita em
- (A) “Um porteiro aqui na Holanda não se acha inferior a um gerente” (linha 5).
 - (B) “Um instalador de cortinas tem tanto valor quanto um professor doutor” (linhas 5-6).
 - (C) “Aliás, ordens são muito mal vistas. Chegar dando ordens abreviará seu comando” (linha 20).
 - (D) “trabalho honesto e duro é trabalho honesto e duro, seja cavando fossas na rua, seja digitando numa planilha em um escritório com ar condicionado” (linhas 9-11).
- 05.** No desenvolvimento do texto, o autor
- (A) recorre a dados e análises estatísticas.
 - (B) faz referência a autoridades competentes no assunto.
 - (C) dá exemplos que podem servir de lição ou ser imitados.
 - (D) cita provérbios e máximas admitidas como verdades pela maioria das pessoas.
- 06.** A relação lógico-semântica no trecho “Há uma relação direta entre a classe média holandesa limpar seu próprio banheiro e poder abrir um Mac Book de 1400 euros no ônibus sem medo” (linhas 44-46) está corretamente explicitada em
- (A) A classe média holandesa limpa seu próprio banheiro e, logo em seguida, abre um Mac Book de 1400 euros no ônibus.
 - (B) Não é porque a classe média holandesa pode abrir um Mac Book de 1400 euros no ônibus que deve deixar de limpar seu próprio banheiro.
 - (C) Se na Holanda é possível abrir, sem medo, um Mac Book de 1400 euros no ônibus é porque lá a maioria das pessoas limpa seu próprio banheiro.
 - (D) À medida que a classe média holandesa precisa limpar seu próprio banheiro, ela pode abrir mão de manusear um Mac Book de 1400 euros no ônibus.
- 07.** A figura de linguagem está classificada **corretamente** em:
- (A) “bússola social holandesa” (linha 4) – hipérbole.
 - (B) “descer de um pedestal” (linha 32) – prosopopeia.
 - (C) “tomarem suas Heinekens juntos” (linha 8) – metonímia.
 - (D) “a ficha do que realmente significa igualdade cai” (linha 30) – antítese.

08. Julgue as afirmativas abaixo com base nas normas da língua padrão.

- I. Em “aqueles brasileiros que queixam-se amargamente” (linha 38), a colocação do pronome oblíquo não obedece ao padrão culto da língua.
- II. Falta uma vírgula para demarcar os limites da oração explicativa em “encontrar-se no meio quer dizer descer de um pedestal que julgavam direito inquestionável” (linhas 31-32).
- III. Em “Um bom salário de profissão especializada, é uns 3500, 4000 euros/mês” (linhas 17-18), há desvio quanto ao uso de sinal de pontuação.
- IV. O emprego do sinal indicativo de crase em “à mesma profissão” (linha 29) deve-se à regência do verbo “pagar”, cujo complemento deve ser introduzido pela preposição **a**.

Estão **corretas** as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.

09. O fragmento de texto em que **não** há característica do registro informal de língua é

- (A) “De repente, a ficha do que realmente significa igualdade cai: *todos se encontram no meio*” (linhas 30-31).
- (B) “você ganhar mais porque tem uma profissão especializada não te torna melhor que ninguém” (linhas 12-13).
- (C) “Os salários pagos à mesma profissão aqui não são suficientes pra esse luxo, e é preciso limpar o banheiro sem ajuda” (linhas 28-30).
- (D) “Esses conceitos são basicamente inversos aos conceitos da sociedade brasileira, fundada na profunda desigualdade” (linhas 23-24).

10. Julgue os itens abaixo com base nas noções de coerência e coesão.

- I. A locução “mesmo que” (linha 21) marca uma concessão.
- II. O pronome “todos” (linha 15) é uma referência a “brasileiros”.
- III. O advérbio “aliás” (linha 20) introduz uma ideia contrária à informação precedente.
- IV. A expressão “Esses ideais” (linha 3) retoma e rotula os dois pilares da sociedade holandesa citados por Daniel Duclos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

11. O protocolo padrão de comunicação usado para transferir páginas por meio da parte WWW da Internet e que define como as mensagens são formatadas e transmitidas é o

- (A) HTML.
- (B) HTTP.
- (C) *browser*.
- (D) *cookie*.

12. O ciberataque em que um *hacker* envia uma inundação (*flood*) de pacotes de dados para o computador-alvo, visando sobrecarregar seus recursos é o(a)

- (A) negação de serviço (DoS).
- (B) engenharia social.
- (C) *phishing*.
- (D) *spoofing*.

13. No Word 2007, para contar o número de palavras de um trecho de texto, depois de selecionar o trecho, deve-se, na guia

- (A) **Início**, no grupo **Revisão de Texto**, clicar em **Contar Palavras**.
- (B) **Inserir**, no grupo **Revisão de Texto**, clicar em **Contar Palavras**.
- (C) **Layout da Página**, no grupo **Revisão de Texto**, clicar em **Contar Palavras**.
- (D) **Revisão**, no grupo **Revisão de Texto**, clicar em **Contar Palavras**.

14. Para realizar um acesso a um disco rígido, considerando que o cabeçote posicionado já na trilha correta para o setor a ser lido (ou escrito) se posicione sob o cabeçote de leitura e escrita no início do setor a ser lido (ou escrito) é o tempo de

- (A) entrelaçamento.
- (B) transferência.
- (C) latência.
- (D) *seek*.

15. No PowerPoint, para mudar a orientação dos slides (de retrato para paisagem ou vice-versa), deve-se, na guia

- (A) **Início**, no grupo **Slides**, clicar em **Orientação do Slide** e selecionar a orientação desejada.
- (B) **Inserir**, no grupo **Texto**, clicar em **Orientação do Slide** e selecionar a orientação desejada.
- (C) **Design**, no grupo **Configurar Página**, clicar em **Orientação do Slide** e selecionar a orientação desejada.
- (D) **Exibição**, no grupo **Modos de Exibição de Apresentação**, clicar em **Orientação do Slide** e selecionar a orientação desejada.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

- 16.** O termo homeostase pode ser conceituado como o(a)
- (A) função de uma espécie dentro do ecossistema.
 - (B) quantidade total de matéria viva em um ecossistema.
 - (C) local ocupado por uma espécie dentro do ecossistema.
 - (D) sistema de autorregulação com a função de manter o equilíbrio do ecossistema.
- 17.** Com base na Política Nacional de Recursos Hídricos, analise os seguintes itens:
- I. cobrança pelo uso de recursos hídricos;
 - II. enquadramento dos corpos de água em classes;
 - III. outorga dos direitos de uso de recursos hídricos;
 - IV. bacia hidrográfica como unidade territorial.
- São instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos os itens
- (A) I e II.
 - (B) II e IV.
 - (C) I, II e III.
 - (D) I, III e IV.
- 18.** São classificadas como infrações ambientais graves pela Política de Meio Ambiente do Estado do Pará aquelas em que seja verificado(a)
- (A) beneficiamento do infrator por circunstância atenuante.
 - (B) uma circunstância agravante.
 - (C) a existência de duas circunstâncias agravantes.
 - (D) a existência de mais de duas circunstâncias agravantes.
- 19.** Em relação ao processo de licenciamento ambiental de um projeto, é correto afirmar que o(a)
- (A) prazo de validade da Licença Prévia (LP) deverá ser, no mínimo, o estabelecido pelo cronograma de elaboração dos planos, programas e projetos relativos ao empreendimento ou atividade, não podendo ser superior a 5 (cinco) anos.
 - (B) renovação da Licença de Operação (LO) de uma atividade ou empreendimento deverá ser requerida com antecedência mínima de 90 (noventa) dias da expiração de seu prazo de validade fixado na respectiva licença.
 - (C) empreendedor deverá atender à solicitação de esclarecimentos e complementações formuladas pelo órgão ambiental competente, dentro do prazo máximo de 3 (três) meses, a contar do recebimento da respectiva notificação.
 - (D) licenciamento ambiental é o ato administrativo pelo qual o órgão ambiental competente estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor para localizar, instalar, ampliar e operar empreendimentos ou atividades utilizadoras dos recursos ambientais.
- 20.** Está sujeito à pena de detenção de seis meses a um ano e multa o infrator que
- (A) impedir ou dificultar a regeneração natural de florestas e demais formas de vegetação.
 - (B) destruir, danificar, lesar ou maltratar, por qualquer modo ou meio, plantas de ornamentação de logradouros públicos ou em propriedade privada alheia.
 - (C) desmatar, explorar economicamente ou degradar floresta, plantada ou nativa, em terras de domínio público ou devolutas, sem autorização do órgão competente.
 - (D) provocar incêndio em mata ou floresta.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. O turismo sazonal relacionado ao carnaval, festas juninas e demais comemorações de cunho religioso traz benefícios econômicos e sociais para o município de Cametá, ocorrendo aumento da demanda de serviços públicos de diversas naturezas. Dentre aqueles imprescindíveis para a manutenção da qualidade dos espaços públicos onde os eventos se realizam, destacam-se praças e vias públicas. Quanto à utilização de instrumentos existentes em legislações urbanísticas, é correto afirmar que

- (A) a lei de edificações para o município de Cametá irá contribuir para coibir usos incompatíveis do solo no que se refere à delimitação de zoneamento ambiental para a construção de barreiras em espaços de preservação permanente no entorno de cursos de água localizados na zona urbana, assim delimitada pela Lei de Perímetro Urbano municipal.
- (B) o código de posturas se constitui em instrumento de importância fundamental para mitigar possíveis efeitos nocivos a bens públicos de uso coletivo tais como manutenção de calçamentos, proteção paisagística, espaços públicos de comercialização, como feiras e mercados.
- (C) aspectos fiscais são incluídos em Leis de Zoneamento, com vistas a garantir que a tributação imobiliária seja vinculada à localização de usos permitidos tanto em assentamentos urbanos como rurais localizados na periferia da sede urbana e das vilas que compõem o município.
- (D) os índices urbanísticos constantes na Lei de Parcelamento do Solo permitem a implantação de habitação de interesse social na medida em que limitam gabaritos, definem faixas *non-aedificandi* e áreas de proteção permanente.

22. Dentre os requisitos legais para a contratação de obras públicas, projetos básicos para obras civis guardam relação com as fases de elaboração de projetos arquitetônicos. Tomando como exemplo a arquitetura hospitalar, é correto afirmar que

- (A) o orçamento preliminar é peça componente, juntamente com peças gráficas para abertura de licitações quando da construção de unidades de saúde para municípios que alcancem a condição de gestão plena em saúde.
- (B) independente da complexidade de atendimento hospitalar, os projetos executivos de hospitais são partes componentes de projetos básicos de arquitetura.
- (C) a especificação de materiais e demais detalhes construtivos, tanto de áreas externas como internas de unidades de saúde, estão sujeitas à fiscalização do Ministério da Saúde para aprovação do projeto na prefeitura.
- (D) inexistem requisitos a nível federal para a localização de unidades de saúde, tendo o Plano Diretor Municipal, portanto, que indicar terrenos onde indicadores epidemiológicos justifiquem a necessidade de unidades de saúde.

23. O desenho de *campus* universitário deve preencher requisitos incluídos nos projetos pedagógicos dos cursos, dentre os quais se destaca a previsão de espaços voltados ao tripé ensino, pesquisa e extensão, incluindo todos os requisitos para o funcionamento da gestão universitária. Considerando as características socioeconômicas e ambientais da Região Tocantina, onde está localizado o município de Cametá, é correto afirmar que Planos Diretores para *campus* universitário ali localizado deverão

- (A) compatibilizar o uso dos espaços de convivência com o desenho do sistema viário, isolando acessos de veículos do acesso de pedestres por meio de hierarquização viária e a instalação de dispositivos de acesso universal, tais como piso tátil, rampas de acesso.
- (B) articular, por meio de sistema viário com definição de perfis de vias hierarquizadas, espaços de acesso e espaços de entorno de blocos de sala de aula e demais espaços de apoio administrativo.
- (C) dimensionar densidades brutas e líquidas, levando em consideração a legislação de acesso ao ensino universitário no que se refere ao orçamento anual em investimento e à manutenção da instituição pública de ensino superior.
- (D) prever em espaços de convivência instalações para a realização de atividades didáticas previstas nos projetos pedagógicos dos cursos de nível superior.

- 24.** Inventários arquitetônicos em projetos para imóveis de interesse à preservação se constituem em requisitos básicos previstos em documentos orientadores da ação de preservação. Considerando o acervo de obras existentes em Cametá com interesse para preservação, é correto afirmar que
- (A)** por se constituir parte componente do acervo cultural cametaense, as praças e espaços de orla deverão ser objeto de inventário, que deverá conter documentação iconográfica do seu acervo paisagístico, incluindo registros materiais e imateriais para a elaboração de projetos de intervenção física e de gestão patrimonial.
 - (B)** tanto igrejas e seus espaços de entorno como o casario de propriedade privada, ao serem tombados pelas autoridades competentes, passam a ter proteção e salvaguarda garantidas por incentivos tributários do nível governamental promotor da medida de proteção.
 - (C)** as políticas de proteção do patrimônio arquitetônico e paisagístico são de competência do nível federal e estadual; no nível municipal, a proteção é garantida pelos dispositivos constantes em leis de uso e ocupação do solo e códigos de postura.
 - (D)** a delimitação de entornos em legislação municipal é parte componente de processos de tombamento nos outros níveis governamentais: federal, por servirem de referência para a delimitação de ambiências; e estadual, por servir de insumo para a aprovação de incentivos financeiros para a manutenção do bem.

RASCUNHO

25. A utilização do pré-dimensionamento em projetos educacionais tem como objetivo compatibilizar as demandas identificadas no município. Tomando como referência o quadro abaixo, disponível no site do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), é correto afirmar que

PROJETO PADRÃO FNDE PAR 2013					
TIPOLOGIAS	TERRENO (Dimensões mínimas)	ÁREA CONSTRUÍDA	CUSTO REFERENCIAL/m ²	VALOR MÁXIMO A FINANCIAR	DEMANDA ATENDIDA
Escola 01 sala de aula* ¹	35 m x 50 m	111,03 m ²	R\$ 1.200,00	R\$ 133.236,00	36 alunos por turno
Escola 02 salas de aula	35 m x 50 m	204,06 m ²	R\$ 1.200,00	R\$ 244.872,00	72 alunos por turno
Escola 04 salas de aula	60 m x 80 m	785,54 m ²	R\$ 1.200,00	R\$ 942.648,00	144 alunos por turno
Escola 06 salas de aula	60 m x 80 m	851,63 m ²	R\$ 1.200,00	R\$ 1.021.956,00	216 alunos por turno
Escola 12 salas de aula * ²	80 m x 100 m	-	-	R\$ 3.534.000,00	432 alunos por turno
Quadra coberta com vestiário	30 m x 41 m	985,56 m ²	R\$ 517,47	R\$ 510.000,00	dimensão da projeção da cobertura: 26,73m x 38,20m
Cobertura de quadra pequena	22 m x 36 m	622,08 m ²	R\$ 297,39	R\$ 185.000,00	dimensão da projeção da cobertura: 19m x 33m
Cobertura de quadra grande	27 m x 35 m	772,4 m ²	R\$ 317,19	R\$ 245.000,00	dimensão da projeção da cobertura: 24m x 32m

Fonte: <http://www.fnde.gov.br/programas/par/par-projetos-arquiteticos-para-construcao>

- (A) a complementaridade entre as tipologias quanto a número de salas de aula e a instalação de quadras é obtida por meio de arranjos que levem em consideração a área construída em detrimento das dimensões mínimas dos terrenos.
- (B) o custo referencial por metro quadrado está associado ao número de alunos, em razão indireta à demanda a ser atendida.
- (C) as tipologias indicadas estão em razão direta à demanda atendida, sendo os custos referenciais não variáveis devido aos requisitos de controle nacionais.
- (D) as dimensões de projeção de cobertura, no caso de quadras, têm proporcionalidade com a tipologia de salas de aula e a demanda atendida.

26. Tendo como base uma laje de cobertura em concreto armado convencional, com dreno, de 4m² de área, construída na área urbana do município de Cametá-PA, escolha dentre as alternativas corretas a mais adequada do ponto de vista das tecnologias de impermeabilização.

- (A) manta asfáltica estruturada com polímeros, espessura 3mm, flexível, revestida com filme de alumínio, em rolos de 1m de largura por 10m de comprimento.
- (B) membrana polimérica líquida impermeabilizante para coberturas, com aplicação a frio, de alta elasticidade e aderência, resistente a raios UV, cor branca.
- (C) fitas largas, impermeáveis e autoadesivas, à base de alumínio e asfalto, dotadas de adesivo plástico de alto desempenho sobre superfície limpa.
- (D) resina de silicone, impregnação incolor e impermeabilizante, hidro-repelente, de densidade média 0,80 kg/l, sobre superfície hidrojetada e seca.

27. O corte a seguir ilustra a *Pousada na Ilha de Silves*, no Estado do Amazonas, obra de 1979 do arquiteto Severiano Mário de Magalhães Porto e de Mário Emílio Ribeiro. Analisando-o, e pensando nos princípios de arquitetura com base bioclimática e adaptação às tipologias regionais de construção de edificações, marque a alternativa correta.

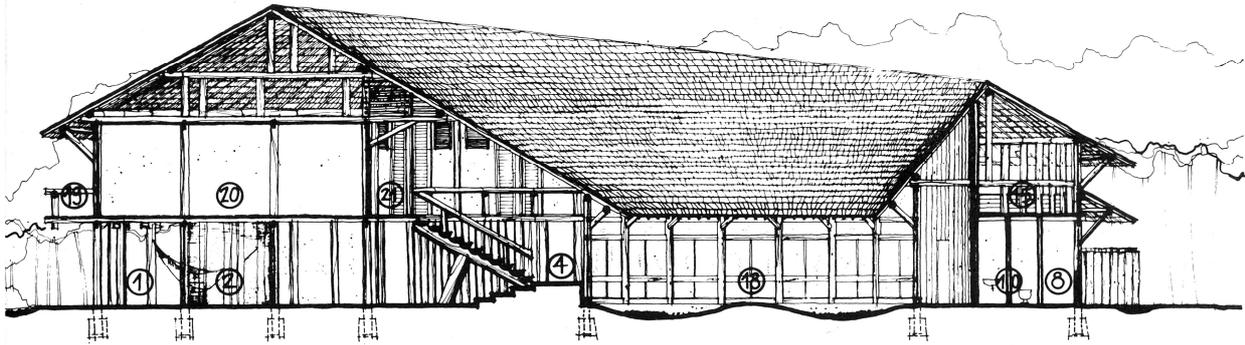


Figura 1 Corte da *Pousada na Ilha de Silves* (AM), de Severiano Porto, obra de 1979. Fonte: ANELLI, Renato Luiz Sobral. *Architettura Contemporanea: Brasile – arquitetura brasileira entre 1957 e 2007*. MDC. Revista de Arquitetura e Urbanismo. 06 set. 2011. Disponível em: <<http://mdc.arq.br/2011/09/06/architettura-contemporanea-brasile-arquitetura-brasileira-entre-1957-e-2007/>>. Acesso em: 23 dez. 2013.

- (A) A arquitetura chamada de *bioclimática* tem seu princípio básico na escolha de materiais de vedação, cobertura e estrutura, não representando, no partido arquitetônico, substanciais diferenças tipológicas em relação aos padrões projetuais vigentes.
- (B) A inclinação das coberturas desse tipo de arquitetura, associada à proporção largura / profundidade do prisma da edificação, permite configuração geométrica capaz de criar diferentes zonas de pressão da circulação de ar em seus espaços internos.
- (C) Esse tipo de projeto, associado ao *regionalismo* do século XX, é baseado em soluções tradicionais, como a existência de microfrestas em elementos construtivos (madeira, palha), que arrefecem a edificação, e materiais de alta condutibilidade térmica.
- (D) A dita arquitetura *bioclimática* aplica princípios construtivos de manutenção de circulação ascendente de ar, com materiais de capacidade isolante relativamente significativa, configuração geométrica favorável à dissipação de calor e anteparos à insolação direta.

RASCUNHO

28. A acessibilidade arquitetônica se estende a estruturas urbanísticas (espaços públicos, mobiliário urbano) e mesmo a dispositivos de uso comum no espaço urbano, como os modais de transporte público. Os princípios projetuais, contudo, permanecem. Com base em normas técnicas brasileiras vigentes e em atenção ao diagrama a seguir, extraído de norma técnica referente à acessibilidade em embarcações de passageiros (NBR 15.450/2006), assinale a alternativa correta.

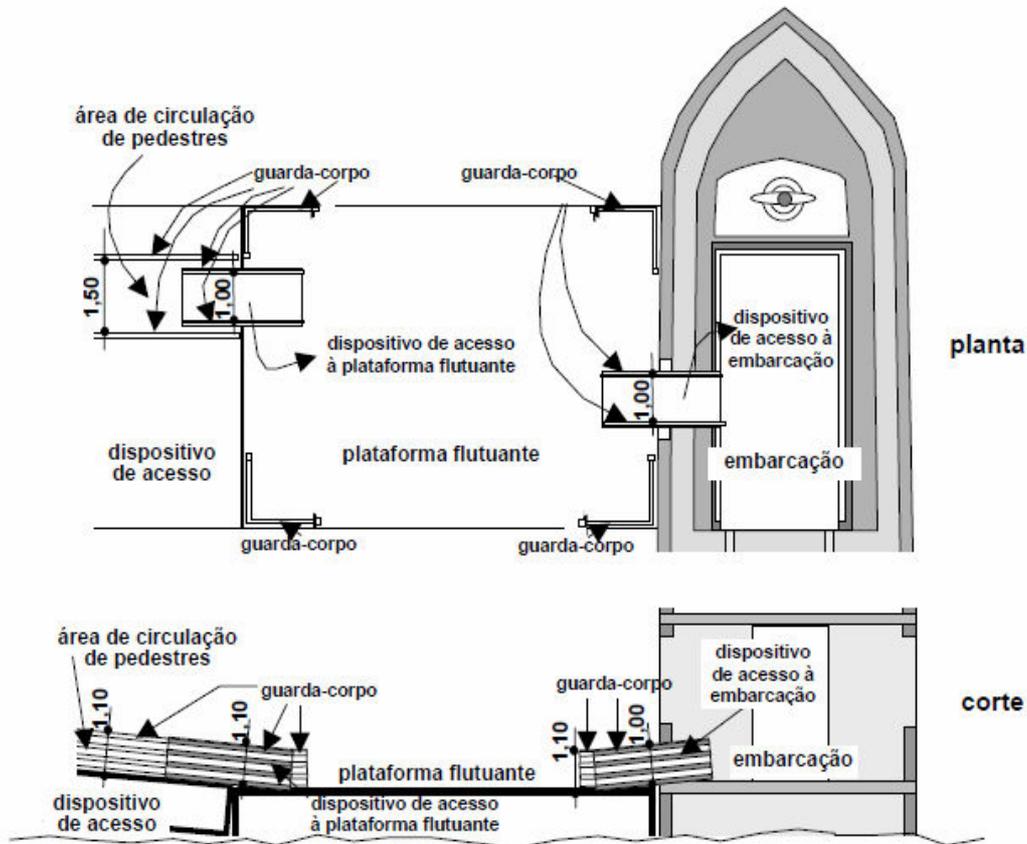


Figura 2 — Equipamentos de embarque e desembarque – Planta e corte – Exemplo

Figura 2 Diagrama, em planta baixa e corte esquemático, de elementos de conexão entre píer/cais de porto, dique flutuante e embarcação mostra solução de acessibilidade. Fonte: ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). NBR 14450. Acessibilidade de passageiros no transporte aquaviário. 19 f. Rio de Janeiro: ABNT, 01 dez. 2006. p. 6. *Dimensões em metros.*

- (A) As duas rampas de acesso, de conexão ao cais ou píer, e de conexão entre o dique flutuante e a embarcação, representam flexibilização das larguras permitidas para cadeirantes, justificável por se tratar de equipamento aquaviário; seria ideal a largura de 1,10m, ou duas *unidades de passagem* (UP).
- (B) A inclinação das duas rampas de acesso, de conexão ao cais ou píer, e de conexão entre o dique flutuante e a embarcação, deve ser de, no máximo, 12%, de modo a garantir adequada acessibilidade a cadeirantes, idosos, grávidas e para permitir velocidade adequada de acesso à embarcação.
- (C) A inclinação das duas rampas de acesso, de conexão ao cais ou píer, e de conexão entre o dique flutuante e a embarcação, deve ser de, no máximo, 10%, de modo a garantir adequada acessibilidade, atendendo a larguras mínimas de circulação e manobra para cadeiras de rodas, além de alertas de piso.
- (D) Não há maiores recomendações quanto às características do piso das rampas ou do dique flutuante do ponto de vista da acessibilidade, à exceção da necessidade de manutenção permanente, por pessoal embarcado ou em terra, e de remoção de superfícies acumuladas de água, como poças sobre o piso.

29. A seguir pode ser consultado um *cartograma*, representação cartográfica da sede, área urbana, do município de Cametá-PA, em levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a propósito do Censo Demográfico 2000. Em consulta a esse material, a avaliação correta de parcelamentos urbanísticos em planta é a seguinte:



Figura 3 Área urbana, sede do município de Cametá-PA. Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Censo demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 23 dez. 2013.

- (A) Nota-se grande discrepância no traçado da malha viária, o que é prejudicial do ponto de vista da divisão urbanística das quadras em lotes, dificultando o microparcelamento e o mercado imobiliário local.
- (B) As quadras de maiores proporções entre largura e profundidade, situadas do centro da sede para Oeste e na porção Sudoeste, representam maior custo potencial de implantação de infraestrutura urbana.
- (C) A porção de quadras regulares a Oeste, com proporção de 1:1 e 1:1,5, representa o traçado mais favorável do ponto de vista da intensidade de ocupação do solo e com menor capilaridade viária.
- (D) Quadras de maiores relações entre largura e profundidade, como aquelas situadas na porção Oeste, em torno de 1:6, têm maior potencial de aproveitamento do solo, com menor custo de infraestrutura.

30. A Região do Baixo Tocantins, no Estado do Pará, possui a formação de barrancos altos, terraços e falésias em suas margens fluviais. Nessas faixas de margem de rio estão implantadas as áreas centrais e os centros comerciais de municípios como Cametá-PA. Pensando no papel da vegetação urbana como tecnologia de recuperação ambiental e em tecnologias de contenção e recuperação de encostas e taludes. Consulte a imagem, considerando que, em qualquer situação, faz-se necessária a realização de sondagem e estudo batimétrico do rio.



Figura 4 Igreja às margens do Rio Tocantins, em Cametá-PA; barranco em instabilidade e erosão próxima. Fonte: <<http://defender.org.br/2010/02/26/cametapa-erosao-em-orla-de-rio-pode-destruir-igrejas-no-pa/>>.

Feita a análise conforme indicada, é correto afirmar que

- (A) em casos de erosão fluvial como esse, e em barrancos de rio, é necessária, em geral, a construção de muros de arrimo (*sustentação mecânica*) e contenção (*impedimento de penetração das correntes fluviais*), com durabilidade e eficácia proporcionais à espessura da parede, em concreto armado, com fundações profundas em estacas.
- (B) a variedade de ângulos de incidência das marés demanda solução de contenção compreensiva, com implantação de *gabiões*, gaiolas metálicas preenchidas com material em pedra, capaz de debelar o impacto da maré sobre o barranco, sem aplicação de soluções adicionais rígidas, como paredes e muros em concreto, solapados pela maré.
- (C) a aplicação de vegetação, nesse caso, seria adequada com o uso de arbustos para retenção mecânica superficial do solo e de espécies arbóreas, como forma de penetração no barranco e contenção mecânica, associados a muros de arrimo espessos, verticais, que retificassem as margens do rio, de modo a anular o impacto das marés sobre o barranco.
- (D) soluções que combinem vegetação arbustiva e arbórea para fixação de solo e contenção de margens são desejáveis, porém associadas a soluções de contenção compreensivas, capazes de reduzir impacto e dissipar energia das correntes fluviais nas margens do rio, minimizando soluções estruturais baseadas em superfícies impermeáveis verticais.